

## NOSSA SENHORA DAS DORES

15 de Setembro de 2006

J.N.S.R.

*Senhor, não tardeis em vir, que o mundo tem medo. Vinde falar-me, Senhor. Seja feita a Vossa Vontade. O mundo está amedrontado, vinde Senhor JESUS: Abri o meu coração à Vossa Palavra, que eu ouço a Vossa Palavra de Vida.*

JESUS:

Escutai todos, que Eu estou presente em cada um de vós; por que razão Me não chamais todos juntos: *“Vinde, Senhor JESUS!”*? Porque será assim tão difícil recorrer à Bondade, em vez de sucumbir ao Mal que vos assalta de todos os lados? Sereis assim tão insensíveis ao Amor que Eu difundo em toda a parte, dia e noite? Construiríeis com isso a vossa defesa, *o muro que vos separa de tudo o que não é Deus.*

Mas o vosso coração está vazio de Esperança e, tal como um cata-vento, vira-se de todos os lados, sem saber onde está a boa escolha: *e Eu estou lá!* Não fujais do Sofrimento, que esconde a Esperança. Ele mesmo vos abrirá a porta da Minha Santa Verdade. *Eu estou* nos pobres que sofrem de solidão e de doença. *Eu estou* nas criancinhas que têm uma *aparência* de vida, na Terra. *Eu estou* nas criancinhas que partem antes de ter vivido esta vida que o homem de ciência considera como bom tirar-lhes porque, a seu ver, a criança que irá ter de carregar com essa deficiência na terra será um excluído da sociedade.

E Eu digo-vos: para que serve o debruçar-se sobre o sofrimento aparente, quando o mais infeliz será precisamente aquele que assim pensa ou julga e não o oprimido ou sobrecarregado de doenças; o juiz será perseguido, para além da sua morte terrestre, pela sentença divina, enquanto o Inocente ganhará o seu Berço divino: *os braços da Mãe da Graça divina, em que a criança resplandece de felicidade e de alegria reencontrada.*

Sim, homens e mulheres desprovidos de sensibilidade amorosa, vós considerais como bom o desembarçar-vos dos fetos chamados a viver porque seriam um incómodo ou embaraço para as futuras mães, que rejeitam assim este encargo constrangedor, numa sociedade desenfreada, ávida e ansiosa por gozar de todos os prazeres deste mundo. Elas preferem uma vida sem preocupações, tranquila e sem filhos.

*O filho é o futuro deste mundo que Eu Mesmo vou oferecer a uma sociedade digna de se chamar nova, aspirando à Minha Santa Justiça num mundo que irradia o Amor partilhado entre todos os filhos desta Nova Terra em que os Céus se reflectirão nela por causa da sua Pureza reencontrada.* E eis que a Minha Terra, Eu Mesmo a povoearei e vós a vereis, como Eu já a vejo, irradiante de Santidade! Povo de Deus, Honra dos Santos, Refúgio do Amor em que todos os sofrimentos serão transformados em Alegria.

De facto, Deus escolheu-a, para a povoar, esses mesmos que, como outrora, vieram ao Meu Banquete, esses que jamais tiveram vergonha de Mim. Com efeito, Eu estava nos oprimidos, nos rejeitados, nos sem-direitos, nos doentes, nos deficientes, nos desamparados a viver de esmolos, nos esfomeados, nos prisioneiros de leis infames. Eu era para eles o refúgio, a mãe que consola, o país que acolhe. Eu era o médico e o medicamento do seu medo, da sua pena, do seu sofrimento.

Eu era... justamente aquilo que Eu vos peço a vós que sejais, todos e cada um, hoje, se quiserdes, vós também, vir ao Meu Banquete real, comer à Minha mesa, partilhar Comigo, com eles, aquilo que Eu vos dou hoje, e viver nesta Nova Terra, rodeada dos Novos Céus, que vêm unir-se à Terra Divina de Deus. *De facto, tudo será de Deus. Glória a Deus que faz cantar toda a Sua Santa Criação!*

J.N.S.R.:

*Oh! Mãe do Divino Amor, quando voltareis Vós a visitar-nos?*

MARIA:

O vosso Senhor JESUS está à espera, tal como Eu, Sua Divina Mãe. Minha filha, aqui, junto de Deus, o tempo não se mede senão pelo Amor.

Cada um de vós, comece por perdoar, pedindo primeiro Perdão a Deus que vos ama, e aos vossos irmãos. Dai o vosso Amor sem medida. *Amai-vos, uns aos outros, como Deus vos ama!*

JESUS e MARIA  
No Amor da Santíssima Trindade.

## AOS VOSSOS OLHOS, O REINO DO MAL TERMINARÁ

17 de Setembro de 2006

JESUS:

Como os lobos que querem voltar a chegar à sua toca, *as chamas* estarão desnorteadas por toda a parte. Elas mesmas irão correr, aniquilando tudo à sua passagem. E então, Eu digo-vos: *“Protegei a Santa Eucaristia!”*

*A matéria inflamável, é tudo e é todos.* Esses refúgios de outrora, as igrejas, estão em vias de arder e Deus já não tem o Seu lugar nos altares. A igreja consome-se com os seus benditos círios que são as suas luzes vivas, *os Sacerdotes.*

*Ó Meu Papa, tu já não poderás fugir, porque eles pretendem a tua vida.* Ajuda ou apoia as Ovelhas que te forem fiéis, porque elas serão também as Minhas, as únicas que Eu Mesmo acolherei no Meu Rebanho. Eu reinarei depois disso, erguerei das suas cinzas a verdadeira Cristandade, para dela fazer uma só Terra, *um só Mundo Novo.*

E então, Eu não olharei \* para aquele que renegou o Meu Nome: aí mesmo estará a verdadeira Purificação. E Eu volto a dizer-vos: *Eu sou a Ressurreição e a Vida* e, Comigo, vós direis: *“De quem terei eu medo? Deus está comigo!”*

Sede confiantes, que Eu Mesmo vo-lo disse: *Aos vossos olhos, este reino do Mal terminará.* Rezai, rezai! É necessário que tudo isso se cumpra.

JESUS de Nazaré, Senhor e Rei.  
Amen.

\* Eu não olharei, *eis a Bênção ensinada por Deus a Moisés:*

*“Que o Senhor te abençoe e te proteja! Que o Senhor faça resplandecer a Sua face sobre ti e te seja benevolente! Que o Senhor dirija o Seu olhar para ti e te conceda a paz! Assim imporão o Meu nome aos filhos de Israel, e Eu os abençoarei”* (Nu 6, 24-27).

## OS VERDADEIROS EXILADOS

23 de Setembro de 2006

JESUS:

Esta parte do mundo em guerra apela para um Deus diferente de Mim, mas Eu sou o Deus Único e Verdadeiro que reina, tanto na Terra como no Céu. Eles estão sob o domínio do Mal, que deseja o Meu aniquilamento no pensamento humano.

*Não tenhais medo de nada,* porque tudo quanto vós vedes e ouvis actualmente não poderá resistir por mais tempo à Minha Santa Verdade, que continua a cobrir o Universo que Eu Mesmo criei pelo Meu Amor.

Mesmo no seio da sua unidade, ergue-se um punhado que começa a duvidar, com uma resistência hesitante sobre o verdadeiro motivo de um tal ódio, porque o resto do mundo não deseja *senão a Paz, a união e o acordo entre todas as Nações e Países.*

Sede o apoio daqueles que lutam para obter um refúgio no país a que eles acostam. São estes os frutos doentios de uma *civilização de morte.* Eles mesmos fogem do seu próprio país que já não pode de forma alguma administrar seja o que for, por causa do estrangulamento contínuo das guerras fratricidas ininterruptas, que não mais dão tempo às sementeiras e colheitas. *E ei-los agora moribundos, de mão estendida para vós, a reclamar, por algum tempo, a vossa hospitalidade. O tempo de reconstituir a sua terra, a sua própria habitação e, sobretudo, reencontrar a Paz ENTRE SI MESMOS.*

*Volto a dizer-vo-lo: chegada a este estado, esta crise mundial não se curará senão com a solidariedade esclarecida da parte do mundo que virá a Mim e Me servirá com Fé no Meu Amor: os vossos passos nos Meus passos, para libertar a vossa Terra prisioneira destas trevas criadas pelo próprio Satanás, que não cessa de induzir no erro os Meus pobres filhos.*

Todos vós DEVEIS compreender que neste mesmo momento se impõe a escolha, e de uma forma equitativa. Que Só Deus pode ser o Verdadeiro Juiz e o Verdadeiro Guia. Compreendi que Deus é Bondade, Perdão e Justiça, e que hoje, este grande desacordo mundial é querido *pelelo mestre do Mal,* para uma desestabilização total em todas as coisas que tocam Deus nos Seus Abtributos perfeitos.

É este mestre do Mal que vos faz hesitar: e vós perdeis tempo e terreno. *Ora, a verdade é que se faz tarde e tudo se dispara agora mesmo entre o poder destruidor do Mal e a Omnipotência de Deus.*

Os que lutam mais fortemente contra Mim, nos vossos países, são as Autoridades cegas a julgar que, desembaraçando-se desta invasão de exilados, vão poder continuar a viver *livremente e sem dificuldades.* *Eles, são os expulsos voluntários, que fogem a uma civilização de morte. E vós, que os rejeitais, vós passais a ser carrascos surpreendidos ou castigados pela sentença divina que o próprio Deus exerce nestes últimos tempos.*

Face à situação actual, Eu peço-vos compreendais que vós mesmos ganhareis: o auxílio a vossos irmãos na miséria e no desespero, *será o vosso próprio auxílio.* Defendei-os contra essa Autoridade cega que vos conduz, a todos, para a última sentença de Deus: contra os que se opunham à Fuga do Meu Povo para fora do Egito, Eu Mesmo ergui *um muro de água que os afogou a todos.*

Hoje, para vos impedir de rejeitar os Meus filhos e de novo os lançar na sua civilização de morte, aquilo que Eu irei erguer entre vós e eles será *um desvio que não mais vos permitirá aproximar-vos de Mim.* E vós passareis a ser os EXILADOS da Pátria dos filhos de Deus. *Palavra do Senhor. +*

**JESUS Cristo**  
**Deus de Justiça e de Paz.**

J.N.S.R.:

*Reproduzo aqui a Oração de meu Pai espiritual que ele mesmo pensou para o livro 2 “E eis que Eu venho”, e que se encontra, na 4ª página da capa:*

*Oh! Vinde, Senhor JESUS!*  
*Apressai o Dia do Vosso Regresso*  
*para que a Paz desça aos nossos corações*  
*e se propague por todos os homens e todas as nações!*  
*Que cada um de nós reconheça que Vós sois o Enviado do Pai,*  
*Aquele que deve vir, para instaurar o Seu Reino na Terra!*  
*Reino de Amor e de Paz, Reino do Espírito Santo e de Alegria Eterna!*  
*Oh! Sim!*  
*Vinde, Senhor JESUS!*  
*Nós esperamo-Vos!*

## A HARMONIA DE DEUS

26 de Setembro de 2006

J.N.S.R.:

*Senhor, hoje, eu venho a Vós, depois de ter percorrido alguns dos escritos que Vós me destes. Apercebo-me de que aquilo que nós vivemos, neste momento, Vós Próprio me o havíeis anunciado no dia 20 de Janeiro de 2003, dizendo-me: “Eu já te tinha anunciado que depois dos milhares de Cruzes no mundo e depois de erguida a última Cruz, Eu Mesmo te pediria uma coisa maior ainda? Tu tinhas-Me respondido: “Maior que os milhares de Cruzes, eu não vejo nada que o homem possa fazer, na Terra”. E Vós dissestes-me: “Eu desejo que os homens passem a ser Caridade e Perdão. Tudo será posto em acção, para dar início à Civilização do Amor”. Senhor, como são grandes as Vossas obras!*

JESUS:

O ponto de apoio de todas as coisas, é o Amor. Toda a vida se apoia no Amor. Eu sou o Amor; Eu nunca te abandonarei, nem aos teus, nem àqueles que tu Me apresentas: Eles estão no Meu Amor.

O espelho da alma não pode senão reflectir Aquele que faz nascer este deslumbramento ou assombro da alma que Ele soube conquistar. Sim, do teu Deus que vos ama tão generosamente que, por vezes, a tua garganta se aperta a ponto de te sufocar. *O que é verdade não se pode esconder.* Então, Eu acorro às Minhas pequenas almas que Me chamam com o seu coração cheio de Amor e que Me enviam para aqueles que elas mesmas desejam cumular desse mesmo Amor que Se dá com tanta Alegria! E então a vida passa a ser a Harmonia de todas as Harmonias, porque esses e essas que Me amam participam também na sinfonia da Harmonia universal.

*A Glória de Deus enche os corações da Terra.*

Todo o Universo não é senão uma longa nota, uma vibração de Amor contínua que faz viver tudo o que Deus criou e criará ainda para Alegria de Seus filhos.

*Vinde a Mim!  
O Meu Amor curar-vos-á de tudo,  
porque é a Harmonia de Deus para toda a Sua Criação.*

**Deus É Amor.**

## DE QUE TENDES VÓS MEDO? EU ESTOU PRESENTE!

27 de Setembro de 2006

JESUS:

Minha filha, Eu sei que tu vais muito longe, na tua vida, para agradar a Deus e fazer a Minha Santa Vontade. Não há mais que um exercício a fazer para Me reencontrar: *só o Amor é o seu guia.*

Quando vós tendes de receber em vossa casa alguém de muita importância, vós tentais logo tornar a vossa morada mais atraente, como se quisésseis prepará-la de novo para uma tal circunstância.

*Eu não desejo nenhum artifício  
para Me receberdes.*

**É a vossa alma que acolhe o Hóspede perfeito que está nela de manhã à noite, *porque o Hóspede habita constantemente esta casa.* Eu não venho no meio de uma corrente de ar, batendo a porta, que Eu não faço ruído algum; *Eu estou presente, habito permanentemente esta morada.***

**E habito muitas moradas ao mesmo tempo: acaso não sou Eu o Deus da Multiplicação dos pães, o Senhor de todo o Universo?**

**Se aceitardes a Minha escolha, aceitareis humildemente o Mistério da Criação que se realiza em cada um de vós.**

**E então, vós passais a ser, no Meu Amor-Caridade, esses filhos que o Pai deseja, para viverem com Ele por toda a Eternidade; Santos da Santidade de Deus que se partilha, afim de que vos torneis, como o diz São Paulo, *outros Cristos.***

**Minha filha, não tenhas medo dos incrédulos.**

**Eu Mesmo te ajudarei a *atravessar ou transpor todas essas montanhas, no dia em que, uma a uma,* Eu as aplanarei.**

**Vinde a Mim, vinde a Minha Santa Mãe  
que é o porto do mundo, no seu caminho para Deus.  
Eu não excludo ninguém.**

**JESUS e MARIA.**